

A V Conferência, que teve início a 22 de abril e que durou cerca de duas semanas, reuniu 16 Estados-Membros e 7 nações marítimas, especialmente convidadas juntamente com 10 instituições científicas internacionais, incluindo a O. N. U. e a U. N. E. S. C. O.

Os trabalhos foram intensos, abrangendo 6 conferências, além da realização de uma exposição de instrumentos e publicações concernentes à Hidrografia, Navegação e Oceanografia. Na exposição foram apresentados exemplares das publicações e cartas editadas pela Marinha brasileira, assim como dois álbuns contendo fotografias, dois outros e miniaturas de cartas náuticas, várias relações e gráficos relativos aos assuntos. Foram apresentadas com antecedência 73 propostas escritas.

Entre os assuntos relativos à Organização se encontrava a elaboração de um novo Estatuto e às Finanças o exame minucioso do relatório anual de 1946 e da gestão financeira.

Ao certame compareceu o Brasil, membro-fundador do Bureau, que enviou uma delegação presidida pelo contra-almirante ANTÔNIO ALVES CÂMARA, diretor da Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha e seu representante no Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia. A delegação brasileira participou dos seguintes comitês: Estatutos, Finanças, Cartas, Documentos Náuticos, Marés, Trabalhos do Bureau e Elegibilidade de Candidatos.

A futura VI Conferência Hidrográfica Internacional terá início em Mônaco no dia 29 de abril de 1952.

Dois Novos Periódicos Geográficos

Constituiu um fato verdadeiramente auspicioso para a Geografia brasileira o lançamento de duas novas publicações especializadas: — *Boletim Geográfico* e *Revista de Geografia e História*, pelos órgãos regionais de Santa Catarina e Maranhão, respectivamente, do sistema geográfico nacional coordenado pelo Conselho Nacional de Geografia. Iniciativas da maior relevância para o incremento dos conhecimentos geográficos em nosso país, as novas publicações vêm dotar os setores de pesquisas a que estão afetas de um instrumento de divulgação à altura das importantes tarefas que vêm desenvolvendo em prol de um conhecimento mais objetivo e sistemático das realidades contidas em nosso território.

O boletim do Departamento de Geografia e Cartografia de Santa Catarina constitui um tipo inédito, na espécie, entre nós. Elaborado segundo um critério integrado nos modernos

processos da Geografia Regional, apresenta-nos, nesse primeiro número, valiosas contribuições sobre problemas e aspectos geográficos da terra catarinense e que valem por um resumo das atividades daquele Departamento de Geografia em cumprimento da função que lhe cabe como órgão promotor dos estudos geográficos naquela unidade. Encerra dois artigos principais: *Paisagens catarinenses*, por VÍTOR A. PELUSO JÚNIOR e *Florianópolis, ensaio de Geografia Urbana*, por WILMAR DIAS. No seu trabalho de síntese regional, o geógrafo PELUSO JÚNIOR focaliza os principais aspectos geográficos de Santa Catarina, procurando estabelecer a correlação entre eles em função da vida econômica e atividades do homem.

O órgão do Diretório Regional do Maranhão, por sua vez, traz um conjunto de artigos relacionados com assuntos que mais têm preocupado os geógrafos daquele Estado.

Nivelamento Geodésico do Estado do Rio de Janeiro

Foi cravado em Niterói, em ponto situado a um quilômetro de distância do R. N. zero e instalado nas dependências da fortaleza de Santa Cruz, o primeiro marco de uma rede de nivelamento geodésico que se estenderá através de todo o território fluminense. O ato solene promovido pelo Departamento Geográfico, na mesma data de seu primeiro aniversário, 13 de maio, foi presidido pelo secretário da Viação e Obras Públicas, Eng.º BENTO SANTOS DE ABREU e teve a presença de inúmeros técnicos civis e militares, entre os quais o Prof. ALÍRIO DE MATOS, coordenador de Cartografia do C. N. G. e membros

do Diretório Regional de Geografia no Estado do Rio de Janeiro. Constou a solenidade da leitura e assinatura da ata pelos presentes, sendo a seguir encerrada na urna, destinando-se uma cópia aos arquivos do Serviço de Documentação Geográfica. Falaram na ocasião os Srs. LUÍS DE SOUSA, diretor do Departamento Geográfico, ALÍRIO DE MATOS e os majores DÁRCIO CÉSAR e RAIMUNDO SANTOS FROTA. Em seguida foi feita uma visita ao acampamento da turma encarregada de execução dos trabalhos, sob a chefia dos Srs. GERSON CECÍLIO e RAUL PÔRTO.